

VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA

(Sociedade Aberta)

Capital Social 92.507.861,92 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ílhavo sob o

Número único de matrícula e pessoa colectiva nº 500 978.654

Sede: Lugar da Vista Alegre – 3830-292 ÍLHAVO

Relato Financeiro Intercalar

Primeiro trimestre de 2017 (IFRS)

(Não auditado)

ÍNDICE

RELATO FINANCEIRO INTERCALAR	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL.....	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	11
1. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES	11
2. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	11
3. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	11
4. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS	16
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17
6. ATIVOS INTANGÍVEIS	18
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	18
8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	19
9. IMPOSTOS DIFERIDOS	20
10. INVENTÁRIOS	20
11. CONTAS A RECEBER E OUTRAS	21
12. CAPITAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÊMIOS DE EMISSÃO DE AÇÕES.....	21
13. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	21
14. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS EMPRÉSTIMOS.....	22
15. CONTAS A PAGAR E OUTRAS.....	23
16. PROVISÕES	24
17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	27
18. SUBSÍDIOS	27
19. RÉDITO	27
20. CUSTOS COM O PESSOAL.....	28
21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	29
22. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS	29
23. RESULTADOS FINANCEIROS	30
24. COMPROMISSOS	30
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	31
26. EVENTOS SUBSEQUENTES	32
27. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	33

Relato Financeiro Intercalar

A VAA - Vista Alegre Atlantis SGPS, vem apresentar as suas contas referentes ao período de janeiro a março 2017, nos termos do regulamento nº 5/2008, de acordo com a IAS 34.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram elaboradas com base nas mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo utilizados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais (exercício de 2016).

Neste relato financeiro intercalar, apenas divulgamos notas que permitam a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o último relatório anual.

Evolução da Atividade

Nos primeiros três meses do ano 2017, as vendas consolidadas cresceram 10% em relação ao primeiro trimestre de 2016, atingindo os 18,4 milhões de euros. Para este desempenho contribuiu essencialmente o crescimento do volume de negócios do segmento Porcelana e Complementares. O EBITDA verificou um crescimento, alcançando uma marca de 2,5 milhões de euros positivos (face aos 543 mil euros verificados no primeiro trimestre do ano 2016).

Pela primeira vez em muitos anos a Vista Alegre teve um excelente arranque de ano 2017, destacando-se o resultado líquido positivo em 121 mil euros, dando continuidade aos bons resultados alcançados no final do ano 2016. O mercado externo continua a ser o grande impulsionador desta boa performance, com 13 milhões de euros de vendas, representa atualmente 73% do volume de negócios da Vista Alegre, um incremento de 4 p.p. face a 2016. Este aumento é justificado pelo crescimento do negócio em novos mercados, nomeadamente na Europa e Ásia. Na Europa destaca-se a Bélgica e os Países Baixos com maiores crescimentos.

No mercado interno o valor das vendas foi de 5,1 milhões de euros, em linha com o período homólogo de 2016. Este volume de vendas, deveu-se à consistência do negócio nas lojas próprias, e da consolidação de estratégia da Vista Alegre, que apostou neste canal em Portugal.

No primeiro trimestre de 2017 destaca-se a presença na feira Maison & Objet (janeiro 2017), em Paris, e na 34ª edição da ABUP Show no Brasil (fevereiro 2017), onde deu a conhecer ao mundo as coleções de 2017. As novidades passam, por exemplo, por uma coleção assinada pelo reputado designer espanhol Jaime Hayon. A Vista Alegre esteve representada uma vez mais na Ambiente em Frankfurt, uma das mais importantes feiras internacionais do setor. Em Abril 2017 participou também na Internacional Tabletop Day 2017, uma feira de Tableware e Home Decor de referência nos Estados Unidos da América.

A Vista Alegre continua a marcar pontos no design a nível mundial. O mais recente reconhecimento dessa escalada positiva chegou com o selo de qualidade "Red Dot Award", prémio conferido pelo júri do mais prestigiado concurso de design à escala mundial. "Carrara" e "Calçada Portuguesa" foram as duas coleções distinguidas.

Como costuma ser hábito, os media dos vários países acompanharam estes eventos por forma a divulgar os produtos do Grupo nas revistas da especialidade.

No segmento da área cerâmica, o Grés mesa apresentou bons resultados, fruto do esforço de penetração e resistência em novos mercados, tais como Espanha, França, Alemanha e Bélgica.

Vendas Consolidadas por Segmentos e Mercados

mil €

Segmentos	jan a mar 2017			jan a mar 2016		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
	Porcelana e Complementares	4,063	4,999	9,061	3,785	3,623
Grés Forno *	93	2,342	2,435	271	2,888	3,159
Grés Mesa	108	4,513	4,621	106	3,757	3,863
Cristal e Vidro	790	1,537	2,327	982	1,392	2,374
Total	5,053	13,391	18,444	5,144	11,660	16,805

* O segmento Grés Forno inclui o segmento Faiança por realocação do negócio

O segmento da Porcelana apresentou uma recuperação das vendas que se traduziu num aumento de 22% face ao período homólogo. Este segmento continua a ser o principal responsável pelo volume de negócios total, além do mercado interno, Espanha e Brasil são os principais países destino da Porcelana. A França mantém a sua posição de 2016 relativamente a ser considerado o principal país de venda de cristal e vidro (excluindo o mercado interno) com vendas a cifrar os 502 mil euros.

Resultados

Os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2017 do Grupo Vista Alegre revelaram um bom desempenho face ao período homólogo de 2016, com o volume de negócios a aumentar 10%, para 18,4 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 352%, situando-se em 31 de março de 2017 nos 2,5 milhões de euros.

Resultados Consolidados

mil €

Rúbricas	31-03-2017	31-03-2016	Variação	
			Valor	%
Volume de Negócios	18,444	16,804	1,640	10%
EBITDA	2,451	543	1,908	352%
<i>Margem EBITDA</i>	13.3%	3.2%		
Resultado Operacional	1,016	-833	1,849	222%
<i>Margem Operacional</i>	5.5%	-5.0%		
Resultado Antes Impostos	118	-1,753	1,871	107%
IRC	3	18	-15	82%
Resultados Líquidos	121	-1,735	1,856	107%

A empresa registou um resultado operacional de 1 milhão de euros, superior em 222% ao período homólogo de 2016, e o resultado líquido do exercício teve uma taxa de crescimento de 107% igualmente face ao mesmo período de 2016, situando-se positivo em 121 mil euros.

O reforço das equipas comerciais no mundo, a contínua melhoria de processos na fábrica, a inovação produtiva e a investigação e desenvolvimento de novos produtos têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.

Durante este ano, o Grupo Vista Alegre Atlantis manterá a aposta nos canais de exportação, enfatizando as operações próprias no exterior, com ações comerciais e de marketing que permitirão alcançar melhores níveis de rentabilidade. Espera-se que 2017 apresente níveis de faturação acima dos realizados em períodos anteriores, consolidando a melhoria dos resultados.

Ílhavo, 19 de Maio de 2017

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

	Notas	31-03-2017	31-12-2016
mil €			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	80,789	81,043
Propriedades de investimento	7	29,993	29,993
Ativos intangíveis	6	6,550	6,459
Investimentos financeiros	8	224	224
Impostos diferidos	9	5,973	6,037
Total do ativo não corrente		123,529	123,756
Ativo corrente			
Inventários	10	36,558	35,141
Contas a receber e outras	11	14,584	14,315
Estado e outros entes públicos	17	1,049	1,014
Caixa e equivalentes de caixa		1,137	1,593
Total do ativo corrente		53,328	52,063
TOTAL DO ATIVO		176,857	175,819
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	12	92,508	92,508
Ações próprias	12	-2	-2
Prestações suplementares		38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	13	-99,662	-101,440
Resultado líquido do exercício		133	1,797
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		31,158	31,045
Interesses que não controlam		231	241
Total do capital próprio		31,389	31,286
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Instituições de crédito	14	21,131	24,214
Empréstimos de acionistas	14	57,955	60,216
Subsídios	18	2,737	2,763
Provisões	16	538	538
Provisões para pensões de reforma	16	2,250	2,363
Impostos diferidos	9	12,258	12,304
Total do passivo não corrente		96,869	102,398
Passivo corrente			
Instituições de crédito	14	10,542	7,469
Empréstimos de acionistas	14	750	750
Contas a pagar e outras	15	36,063	32,192
Estado e outros entes públicos	17	1,244	1,723
Total do passivo corrente		48,599	42,134
Total do passivo		145,469	144,532
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		176,857	175,819

**Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas
para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 e 31 de
dezembro de 2016**

Rubricas	Notas	31-03-2017	31-03-2016	31-12-2016
Vendas e prestações de serviços	19	18,444	16,804	75,439
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-6,009	-5,549	-22,728
Variação da produção		1,168	1,222	690
Margem bruta		13,602	12,477	53,400
Fornecimentos e serviços externos	21	-4,189	-4,064	-16,896
Custos com o pessoal	20	-7,069	-7,713	-27,203
Amortizações/Imparidades/Provisões do período	5 e 6	-1,435	-1,376	-5,478
Outros custos e perdas operacionais	22	-455	-362	-1,767
Imparidade de activos não amortizáveis		0	0	45
Aumentos/(reduções) de justo valor	7	0	0	1,416
Outros proveitos e ganhos operacionais	22	562	205	2,014
Resultado operacional		1,016	-833	5,531
Juros e gastos similares suportados	23	-898	-921	-3,540
Juros e rendimentos similares obtidos	23	1	1	0
Resultado financeiro		-897	-920	-3,540
Resultado antes de impostos		118	-1,753	1,992
Imposto sobre o rendimento	9	3	17	-251
Resultado consolidado do período		121	-1,735	1,741
Atribuível:				
Acionistas		133	-1,742	1,797
Interesses que não controlam		-11	6	-56
Resultado por ação básico (€)		0.000	-0.002	0.002
Resultado por ação diluído (€)		0.000	-0.002	0.002

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral para os períodos findos em 31 de março 2017 e 31 de março de 2016

	31-03-2017	31-03-2016
Resultado líquido consolidado do período (a)	121	-1,735
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Contabilidade de cobertura de instrumentos financeiros		
Variação no valor de mercado	0	-3
Impacto fiscal do efeito acima referido	0	1
Ajustamentos de conversão cambial		
Conversão de operações em moeda estrangeira	-19	126
	-19	123
Outro rendimento integral do período (b):	-19	123
Rendimento integral total do período (a) + (b)	102	-1,612
Rendimento integral total atribuível a:		
Acionistas	114	-1,523
Interesses que não controlam	-12	-90
	102	-1,612

Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Rubricas	Capital	Ações próprias	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 19)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2016	92,508	-2	38,182	-103,159	27,529	228	27,758
Aquisições, alienações e aumentos de capital						68	68
Rendimento integral total							
Resultado líquido do período				1,797	1,797	-56	1,741
Outro rendimento integral do período				1,719	1,719	0	1,719
Total				3,516	3,516	12	3,527
Saldo em 31 de dezembro de 2016	92,508	-2	38,182	-99,643	31,045	241	31,286
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe							
Rubricas	Capital	Ações próprias	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 19)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2017	92,508	-2	38,182	-99,643	31,045	241	31,286
Rendimento integral total							
Resultado líquido do período				133	133	-11	121
Outro rendimento integral do período				-19	-19	0	-20
Total				113	113	-12	102
Saldo em 31 de março de 2017	92,508	-2	38,182	-99,529	31,158	231	31,389

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 e 31 de dezembro de 2016

Rubricas	31-03-2017		31-03-2016		31-12-2016	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Recebimentos de clientes		20,214		18,247		84,532
Pagamentos a fornecedores		-10,263		-10,554		-48,739
Pagamentos ao pessoal		-6,723		-7,396		-26,551
Fluxos gerados pelas operações		3,228		297		9,243
Pagamentos/recebimentos de IRC						
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		-262		-926		-256
Fluxos gerados pelas atividades operacionais		2,966		-630		8,986
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Propriedades de Investimento	0		1,620		1,620	
Ativos fixos tangíveis						
Juros e proveitos similares						
Subsídios ao investimento	383		810		1,301	
Dividendos	0	383	0	2,430	2	2,924
Pagamentos respeitantes a:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Ativos fixos tangíveis						
Aquisição de subsidiárias						
Adiantamento						
Outros		-601		-1,317		-4,899
Fluxos gerados pelas atividades de investimento		-218		1,113		-1,975
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	6,143		981		16,992	
Juros	0		0		0	
Aumentos de capital, prest.supl.						
		6,143		982		16,992
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos		-8,414		-1,750		-20,971
Amortização de contratos de locação financeira		-35		0		-156
Juros e similares		-898		-1,024		-3,503
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		-9,348		-2,774		-24,630
		-3,205		-1,793		-7,637
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-457		-1,310		-627
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS						
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		1,593		2,220		2,220
7. ALTERAÇÃO DO UNIVERSO DA CONSOLIDAÇÃO						
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		1,137		911		1,593

Caixa e equivalentes de caixa

	31-03-2017	31-12-2016
Depósitos à ordem	1,064	1,520
Outros depósitos	66	66
Caixa	7	7
	1,137	1,593

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Sazonalidade das operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 2.756 m€ nos primeiros três meses de 2017 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2016 vendas de 3.604 m€).

2. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas subsidiárias estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio de médio	
	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016
Dólar Americano	0.9354 €	1.1385 €	0.9365 €	1.1064 €
Libra Inglesa	1.1601 €	0.7861 €	1.1692 €	0.7785 €
Metical Moçambicano	0.0137 €	0.0175 €	0.0137 €	0.0188 €
Real Brasileiro	0.2981 €	0.2433 €	0.2974 €	0.2341 €

3. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos.

A 31 de março de 2017, o Grupo está organizado em cinco segmentos de negócio principais: (1) Porcelana, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa (4) Cristal e Vidro Manual e (5) Imobiliário e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados.

3.1-Volume de negócios

3.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas a 31 de março de 2017 e 2016 é a seguinte:

Março de 2017	Porcelana Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Vendas brutas por segmento	9,061	2,435	4,621	2,327	0	18,444
% Vendas	49.13%	13%	25%	13%	0%	100%

Março de 2016	Porcelana Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Vendas brutas por segmento	7,408	3,159	3,863	2,374	0	16,804
% Vendas	44%	19%	23%	14%	0%	100%

* O segmento Grés Forno inclui o segmento Faiança por realocação do negócio

Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:

31 de março de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	448	157	1,125	-626	-88	0	1,016
Gastos financeiros líquidos	-426	-120	-177	-219	45	0	-898
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	21	37	948	-845	-43	0	118
Imposto sobre o rendimento						3	3
Resultado líquido do exercício	21	37	948	-845	-43	3	121
Interesses que não controlam						-11	-11
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	21	37	948	-845	-43	14	133

31 de março de 2016

	Porcelana e Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	247	-217	757	-1,594	-27	0	-833
Gastos financeiros líquidos	-473	-148	-133	-213	46	0	-920
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	-225	-365	624	-1,807	19	0	-1,753
Imposto sobre o rendimento						18	18
Resultado líquido do exercício	-225	-365	624	-1,807	19	18	-1,735
Interesses que não controlam						7	7
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	-225	-365	624	-1,807	19	11	-1,742

* O segmento Grés Forno inclui o segmento Faiança por realocação do negócio

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

31 de março de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Depreciações	559	140	451	231	1		1,382
Amortizações	44	3	0	12			59
Imparidade(perdas/reversões)	-44	-11	0	-20			-74
Provisões (aumentos/reduções)	41	10	0	19	0		69
Total	600	143	451	241	1	0	1,435

31 de março de 2016

	Porcelana e Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Depreciações	439	143	443	230	21		1,276
Amortizações	31			10			41
Imparidade(perdas/reversões)	-7			-2			-9
Provisões (aumentos/reduções)	50			17			67
Total	514	143	443	255	21	0	1,376

* O segmento Grés Forno inclui o segmento Faiança por realocação do negócio

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos no período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são:

31 de março de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	31,759	10,971	22,622	15,437	0	0	80,789
Propried. de investimento	0	0	0	0	24,534	5,459	29,993
Ativos intangíveis	3,398	2,785	0	367	0	0	6,550
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	224	224
Impostos diferidos	0	0	778	0	0	5,195	5,973
Outros ativos não correntes	0	0	0	0	0	0	0
Ativo não corrente	35,157	13,756	23,399	15,805	24,534	10,878	123,529
Ativos correntes	30,738	3,796	6,094	11,067	0	1,632	53,328
Total dos Ativos	65,896	17,552	29,494	26,871	24,534	12,510	176,857
Passivos operacionais	18,128	4,215	10,788	6,914	0	0	40,044
Outros passivos	49,334	13,058	11,868	23,193	5,184	2,788	105,424
Total passivos	67,461	17,273	22,656	30,106	5,184	2,788	145,469
Investimentos	437	544	41	279	0	0	1,302

31 de dezembro de 2016							
	Porcelana e Complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	32,322	10,483	22,990	15,248			81,043
Propried. de investimento		0			24,534	5,459	29,993
Ativos intangíveis	3,199	2,830	0	429			6,459
Investimentos financeiros		0				224	224
Impostos diferidos		0	778			5,259	6,037
Outros ativos não correntes		0					0
Ativo não corrente	35,521	13,313	23,767	15,677	24,534	10,942	123,756
Ativos correntes	30,009	3,706	5,950	10,804		1,593	52,063
Total dos Ativos	65,530	17,019	29,717	26,482	24,534	12,536	175,819
Passivos operacionais	16,278	5,072	7,910	7,418			36,678
Outros passivos	48,050	15,580	12,607	23,533	5,184	2,901	107,854
Total passivos	64,328	20,652	20,517	30,952	5,184	2,901	144,532
Investimentos	3,378	955	393	859			5,585

* O segmento Grés Forno inclui o segmento Faiança por realocação do negócio

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades. São excluídos impostos diferidos e investimentos financeiros.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

3.2- Informação por zona geográfica

Os cinco segmentos de negócio do Grupo operam em duas grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico a 31 de março de 2017 e 2016 é a seguinte:

Janeiro a março de 2017

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	4,063	93	108	790	5,053
Espanha	1,600	54	967	237	2,859
França	175	59	1,193	502	1,928
Itália	323	127	1,222	7	1,680
Alemanha	36	644	804	20	1,503
Brasil	844	12	0	42	899
Países Baixos	193	501	0	39	733
EUA	375	137	0	185	697
Reino Unido	160	89	184	161	594
Polónia	426	0	0	19	445
Restantes Países Europeus	331	620	0	65	1,016
Restantes Países (OP)	537	98	144	260	1,039
Total Geral	9,061	2,435	4,621	2,327	18,444

Janeiro a março de 2016

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno *	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	3,785	271	106	982	5,144
Espanha	1,567	-18	848	249	2,646
Alemanha	66	1,565	521	10	2,162
Itália	321	130	1,333	13	1,798
França	61	44	1,055	600	1,760
EUA	265	207	0	260	731
Brasil	635	118	0	19	772
Reino Unido	179	210	0	35	424
Bélgica	10	173	0	31	214
Irlanda	0	133	0	0	133
Restantes Países Europeus	284	170	0	71	525
Restantes Países (OP)	235	156	0	104	496
Total Geral	7,409	3,159	3,864	2,374	16,804

* O segmento Grés Forno inclui o segmento Faiança por realocação do negócio

Total dos ativos por zona geográfica:			Total dos passivos por zona geográfica:		
	31-03-2017	31-12-2016		31-03-2017	31-12-2016
Portugal	164,619	163,662	Portugal	136,403	130,294
Resto Europa	5,562	6,002	Resto Europa	7,716	8,187
Outros Países	6,676	6,155	Outros Países	1,350	6,051
	176,857	175,819		145,469	144,532

Total dos investimentos por zona geográfica:			Amortizações imparidades e provisões		
	31-03-2017	31-12-2016		31-03-2017	31-12-2016
Portugal	1,190	5,467	Portugal	1,326	5,067
Resto Europa	0	11	Resto Europa	48	198
Outros Países	112	107	Outros Países	61	212
	1,302	5,585		1,435	5,478

4. Outros Ativos Financeiros e Passivos Financeiros

	Valor no Balanço	
	31-03-2017	31-12-2016
Ativos financeiros		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	224	224
Empréstimos e contas a receber		
Contas a receber de clientes e outros devedores (inclui E.O.E.P)	14,092	13,920
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		
Caixa e equivalentes de caixa	1,137	1,593
Total	15,453	15,738
Passivos financeiros		
Empréstimos obtidos		
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	13,834	15,031
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	58,705	60,966
Empréstimos não remunerados	12,405	13,860
Outros empréstimos	2,750	3,250
Contas a pagar		
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	29,537	25,013
Justo valor do Swap	0	41
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		
Total	117,232	118,161

As contas a receber de clientes e outros devedores, são diferentes das que constam na demonstração consolidada da posição financeira porque são excluídos os pagamentos antecipados e o valor a receber do fundo de pensões (nota 11).

Relativamente às contas a pagar, estas divergem da demonstração consolidada da posição financeira, porque é retirada a rubrica de acréscimos de gastos, com a exceção do justo valor do swap, incluído nesta rubrica (nota 15).

Nos períodos terminados em 31 de março de 2017 e 31 dezembro de 2016 não houve qualquer reclassificação entre classes de ativos financeiros.

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O justo valor é definido em termos de um preço acordado por um comprador de boa-fé e um vendedor de boa-fé numa transação em que não existe relacionamento entre as partes, num contexto em que não ocorre uma transação forçada, uma liquidação involuntária ou numa venda desesperada.

O justo valor de Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e outras e Contas a pagar a e outras é próximo dos respectivos valores escriturados devido à sua maturidade de curto prazo.

O justo valor dos empréstimos remunerados de bancos e acionistas é também considerado próximo do valor escriturado, atendendo às taxas de mercado praticadas.

O justo valor do empréstimo não remunerado, mensurado ao custo amortizado, entende-se também como próximo do respetivo justo valor.

5. Ativos fixos tangíveis

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Total
Exercício de 2017						
Valor líquido inicial	52,034	24,707	237	2,549	1,515	81,043
Adições	75	82	0	8	986	1,151
Alienações e abates valor líquido		-7				-7
Regul.adiantamento conta de investimentos						0
Capitalizações de amortizações						0
Reavaliações						0
Transferências	-239	310	20	20	-11	101
Depreciação do exercício	-756	-688	-12	-45		-1,500
Valor líquido final março de 2017	51,114	24,405	246	2,533	2,491	80,789

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Total
Exercício de 2016						
Valor líquido inicial	48,743	23,908	300	2,736	4,016	79,704
Adições	2,106	436	2	109	2,545	5,199
Alienações e abates valor líquido	-189	-22	0	-3		-215
Reavaliações	1,321					1,321
Transferências	2,741	2,966	2	110	-5,046	772
Depreciação do exercício	-2,689	-2,581	-66	-403		-5,738
Valor líquido final dezembro de 2016	52,034	24,707	237	2,549	1,515	81,043

6. Ativos Intangíveis

	Goodwill	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2017							
Valor líquido inicial	4,711	947	0	1	800	0	6,459
Aumentos					151		151
Amortização do exercício				0	-59		-59
Valor líquido final março 2017	4,711	947	0	0	892	0	6,550

	Goodwill	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2016							
Valor líquido inicial	4,711	947	0	14	585	0	6,257
Aumentos					386		386
Amortização do exercício				-13	-171		-184
Valor líquido final dezembro 2016	4,711	947	0	1	800	0	6,459

7. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. Entretanto, uma parte destes imóveis é geradora de rendas pelo que os mesmos, tendo em conta a atividade do Grupo, podem também ser considerados *Propriedades de Investimento*.

Por referência a 31 de março de 2017 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2016, por entender que não surgiram circunstâncias que alteraram de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

Os preços de mercado por m², que tiveram na base da valorização efetuada no exercício de 2016, são os seguintes:

Imóveis	Localização	Ano 2016	Ano 2015
		Preço de mercado/m ²	Preço de mercado/m ²
<i>Propriedades de Investimento</i>			
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	23,59 €	23,59 €
Pinhais	Alcobaça	26,44 €	26,44 €
"Fábrica" Quinta Nova	Ílhavo	77,35 €	77,39 €
"Fábrica" Nova Ilima	Marinha Grande	-	31,72 €
L. Barão Quintela	Lisboa	1.251,11 €	1.181,14 €
Imóveis Diversos	Ílhavo	183,62 €	130,89 €
Terrenos Rusticos	Aveiro	1,97 €	1,97 €
Terrenos Vale Ílhavo	Ílhavo	63,50 €	63,50 €
R. Neves Ferreira	Lisboa	512,50 €	516,67 €
Terrenos RAN	Ílhavo	2,45 €	2,44 €
Urbanização I	Ílhavo	248,40 €	247,48 €
Urbanização II:			
Loteamento Bairro e Terr. Anexos	Ílhavo	76,21 €	70,17 €
Loteamento da Murteira	Ílhavo	34,57 €	34,57 €
Loteamento da Rua Fáb.VA	Ílhavo	85,80 €	85,80 €

As quantias reconhecidas nos resultados em março de 2017 e março 2016 referentes a rendimentos de propriedades de investimento e gastos operacionais, foram os seguintes, em milhares de euros:

	<u>31-03-2017</u>	<u>31-03-2016</u>
Rendas dos imóveis	37	33
Manutenção/Conservação	0	0

As peças de coleção Vista Alegre foram reclassificadas de propriedades de investimento para ativo fixo tangível (nota 5).

8. Investimentos financeiros

<u>Investimentos financeiros</u>	<u>31-03-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Duofil Lda	88	88
Imerys Ceramic	48	48
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Lusitânia Gás SA	21	21
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Outras participações	17	17
	<u>224</u>	<u>224</u>

9. Impostos diferidos

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)
Saldo em 31 de dezembro de 2016						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,595	0	12,284	-12,284		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	2,287	534	19	515		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,129	2,054	0	2,054		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	5,296	1,324	0	1,324		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	74	24	0	24		
Créditos fiscais		1,869	0	1,869		
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0	232		
		6,037	12,304	-6,267		
Movimento do ano líquido						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-207		-47	47	-47	0
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	-96	-22		-22	22	0
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	-98	-22		-22	22	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	0	0		0	0	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	-65	-20	1	-21	0	21
Créditos fiscais	0	0		0	0	0
Anulação das transações intra-grupo	0	0		0	0	0
		-64	-46	-18	-3	21
Saldo em 31 de março de 2017						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,389	0	12,237			
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	2,191	512	19			
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,031	2,032	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	5,296	1,324	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	8	4	1			
Créditos fiscais		1,869	0			
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0			
		5,973	12,258	0		

	31-03-2017	31-03-2016
Imposto corrente	0	0
Imposto diferido	3	17
	3	17

10. Inventários

	31-03-2017			31-12-2016		
	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido
Mercadorias	3,022	-460	2,562	2,787	-460	2,327
Matérias-Primas	4,104	-1,481	2,623	3,913	-1,481	2,432
Produtos em curso de fabrico	646	0	646	546	0	546
Produtos acabados e interm.	37,189	-6,461	30,728	36,298	-6,461	29,837
	44,960	-8,402	36,558	43,543	-8,402	35,141

O custo das existências vendidas e matérias consumidas reconhecido na demonstração dos resultados, em março de 2017 e março de 2016, totalizou 6.009 e 5.549 milhares de euros, respetivamente.

Os valores de reforço e reversão de imparidades estão reconhecidos na demonstração de resultados, respetivamente, nas rubricas de custo das mercadorias vendidas e ou de variação de produção, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

11. Contas a receber e outras

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2017	31-12-2016
Cientes e acréscimos de rendimentos	11,254	10,801
Devedores e despesas antecipadas	3,330	3,514
	14,584	14,315

	31-03-2017	31-12-2016
Contas a receber de clientes e outros devedores	15,643	15,580
Menos: ajustamentos de contas a receber	-2,514	-2,588
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	13,129	12,992
Pagamentos antecipados	1,455	1,323
Contas a receber de partes relacionadas		
	14,584	14,315

	31-03-2017	31-12-2016
Devedores e despesas antecipadas		
Adiantamentos de fornecedores	454	137
Gastos a reconhecer	1,455	1,323
Fundo pensões	86	86
Partes relacionadas- G. Visabeira	774	829
Outros devedores	561	1,139
	3,330	3,514

12. Capital, ações próprias e prémios de emissão de ações

O número total autorizado de ações ordinárias é de 1.156.348.274 ações escriturais com valor nominal de €0,08 por ação. Todas as ações emitidas se encontram realizadas.

	Nº de ações ordinárias (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145,040	29,008	0	-1	-1	29,006
Em 30 de junho de 2010	145,040	11,603	0	-1	-1	11,601
Em 31 de dezembro de 2016 = março 2017	1,156,348	92,508	0	-1	-1	92,506

No final do primeiro trimestre de 2017, a Empresa mantinha em carteira 1.099 ações próprias, valorizadas ao preço de € 0,08 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação e o montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros tendo sido deduzido ao capital próprio.

O valor da capitalização bolsista em 31-03-2017 era de 104,071 milhões de euros, tal como em 31-12-2016.

13. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:

	Resultados Anos Anteriores	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-156,277	37,201	18,720	-100,356
Resultado ano anterior	-814			-814
Reavaliação de ativos líquida de impacto fiscal e correção de taxa de imposto		1,024		1,024
Ganhos e perdas actuariais líquidas	-126			-126
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				0
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	62			62
Conversão de operações em moeda estrangeira	759			760
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-158,997	38,836	18,720	-101,440
Resultado ano anterior	1,797			1,797
Reavaliação de ativos líquida de impacto fiscal e correção de taxa de imposto		0		0
Ganhos e perdas actuariais líquidas	0			0
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				0
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	0			0
Conversão de operações em moeda estrangeira	-19			-19
Saldo em 31 de março de 2017	-157,219	38,836	18,720	-99,662

14. Instituições de crédito e outros empréstimos

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a totalidade dos empréstimos e descobertos bancários é a seguinte e está expresso em euros:

	31-03-2017	31-12-2016
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	12,545	13,476
Outros empréstimos	8,378	10,516
Locações financeiras	208	222
Empréstimos de acionistas	57,955	60,216
	<u>79,086</u>	<u>84,430</u>
Passivo corrente		
Descobertos bancários	0	0
Locações financeiras	79	100
Outros empréstimos	4,992	3,290
Empréstimos bancários	5,472	4,080
Empréstimos de acionistas	750	750
	<u>11,292</u>	<u>8,219</u>
	<u>90,378</u>	<u>92,650</u>

Os subsídios reembolsáveis, incluídos em outros empréstimos, resultam de contratos de projetos de investimento financiados por fundos comunitários e nacionais. O valor está repartido por várias empresas do Grupo tendo vários prazos de reembolso previstos.

A maturidade da dívida resume-se da seguinte forma:

Inst. Crédito	Taxa de juro em 31-03-2017	Valor nominal	2017	2018	2019	≥ 2020
BCP	Eur 3m+2,5%	2,751	355	1,419	978	0
CGD	Eur 3m+2,5%	2,751	355	1,419	978	0
MONTEPIO	Eur 6m+3%	2,500	313	548	564	1,075
CGD	Eur 3m+5%	3,859	837	1,166	1,226	630
BBR	2,75%	1,000	0	1,000	0	0
CGD	Eur 1a+4%					
CGD QREN	Eur 3m+5,375%	1,375	375	500	500	0
MONTEPIO	Eur 6m+3%	118	37	51	30	0
AICEP QREN	0%	6,021	660	2,429	1,954	977
API IAPMEI / PRIME	0%	3,723	1,523	2,200	0	0
AICEP PT2020	0%	1,216	0	0	67	1,149
API FEDER	0%	2,161	422	1,739	0	0
CPE -IFDR	4.77%	1,375	375	500	500	0
Sub-total		28,850	5,251	12,970	6,798	3,831
Grupo Visabeira*	Eur 3m+2,5%	58,705	750	750	750	56,455
Outros empréstimos IKEA	2.4%	2,119	552	774	793	1
Outros empréstimos IKEA	2%	194	49	69	70	6
Outros empréstimos IKEA	2.9%	105	30	37	38	0
Locações Financeiras	Eur 3m+2,75%**	286	60	73	64	89
Total Geral		90,259	6,693	14,672	8,512	60,383

* Quanto ao Grupo Visabeira, o valor destinado a pagamento de juros da dívida contraída junto dos mutuantes/crediantes, não pode ultrapassar os 750 mil euros anual.

O valor total do quadro anterior é diferente do valor das dívidas a instituições de crédito e outros empréstimos que constam da Demonstração da posição financeira consolidada, pelo facto da empresa estar a utilizar o custo amortizado.

15. Contas a pagar e outras

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a rubrica de Contas a pagar e outras tinha a seguinte composição:

	31-03-2017	31-12-2016
Passivo corrente		
Fornecedores	15,895	15,479
Credores e acréscimos de gastos	20,168	16,713
	36,063	32,192

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” é como segue:

	31-03-2017	31-12-2016
Fornecedores conta corrente	15,759	15,369
Fornecedores facturas em recepção e conferência	110	84
Fornecedores títulos a pagar	26	26
	15,895	15,479

Os “Credores e acréscimos de custos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, decompõem-se da seguinte forma:

	31-03-2017	31-12-2016
Acréscimos de gastos	7,770	8,902
Desconto de remessas de exportação	6,917	5,311
Fornecedores de investimento	677	780
Outros credores	4,440	1,424
Adiantamento de clientes	365	294
	20,168	16,713

Os Acréscimos de gastos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, decompõem-se da seguinte forma:

	31-03-2017	31-12-2016
Encargos com pessoal	5,389	4,249
Juros a liquidar	1,559	3,766
Gás natural	147	176
Rappel	117	150
Royalties	65	143
Eletricidade	147	124
Outros	229	117
Imposto municipal sobre imóveis	55	74
Comissões	60	60
Justo valor de instrumentos financeiros Swap	0	41
	7,770	8,902

16. Provisões

16.1 Provisões

	31-03-2017	31-12-2016
Saldo inicial 01 de Janeiro	538	555
Provisão para outros riscos e encargos	0	-17
Saldo final	538	538

As provisões para outros riscos e encargos, 538 mil euros, dizem respeito a processos judiciais em curso.

16.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefício de reforma definidos, uns a cargo do Fundo de Pensões (Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo, (“Plano de benefícios definido – sem Fundo”).

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Subsidiária até 31 de dezembro de 2013, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro, denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de Dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo CCT para a Indústria Cerâmica. O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	31-03-2017	31-12-2016
Plano de benefícios definido-sem Fundo	-2,250	-2,363
Plano de benefícios definido-com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-1,144	-1,144
Valor de mercado do fundo	1,326	1,326
	183	183
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-437	-437
Valor de mercado do fundo	412	412
	-25	-25
Vista Alegre Grupo		
Responsabilidades por serviços passados	-1,251	-1,251
Valor de mercado do fundo	1,251	1,251
	0	0
Excesso/(défice)	158	158

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o excesso do fundo de 158 mil euros está contabilizado em contas a receber, conforme nota 11.

17. Estado e outros entes públicos

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a decomposição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:

	31-03-2017		31-12-2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	229		229	
Retenções		230		255
Impostos sobre transações comerciais*	820	133	785	793
Contribuições para a Segurança Social		881		674
	1,049	1,244	1,014	1,723

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

18. Subsídios

A decomposição da rubrica de subsídios é como segue:

	31-03-2017	31-12-2016
Subsídios ao investimento médio e longo prazo	2,737	2,763
	2,737	2,763

19. Rédito

Durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016 as categorias de rédito reconhecidas nos períodos incluem rédito proveniente de:

	31-03-2017	31-03-2016
Venda de bens	18,246	16,748
Prestação de serviços	198	56
	18,444	16,804

20. Custos com o pessoal

	31-03-2017	31-03-2016
Remunerações e outros gastos com pessoal	6,222	6,160
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	101	158
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	0	0
Encargos com remunerações	1,255	1,395
Trabalhos para a própria empresa	-509	0
Total	7,069	7,713

Em 31 de março de 2017, procedeu-se à capitalização de gastos com pessoal no valor de 509 mil euros.

Nº Médio de empregados por empresa	31-03-2017	31-03-2016
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	5	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,392	1,421
VA - Vista Alegre España, SA	54	56
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	12	14
Vista Alegre Atlantis USA	3	2
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	4	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	180	179
	1,650	1,682

Nº de empregados no final do 1º trimestre	31-03-2017	31-03-2016
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	5	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,399	1,421
VA - Vista Alegre España, SA	54	56
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	12	14
Vista Alegre Atlantis USA	3	2
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	4	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	184	179
	1,661	1,682

21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de março de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2017	31-03-2016
Electricidade	840	879
Rendas e alugueres	742	693
Comissões	450	515
Conservação e reparação	307	337
Publicidade e propaganda	351	296
Transporte de mercadorias	338	364
Trabalhos especializados	280	324
Deslocações e estadas	135	180
Seguros	145	87
Limpeza higiene e conforto	115	105
Subcontratos	133	101
Outros	54	94
Combustíveis, água e outros fluídos	81	67
Comunicação	59	59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41	22
Royalties	57	39
Vigilância e segurança	70	68
Honorários	34	18
Trabalhos para a própria empresa	-43	-185
	4,189	4,064

Em 31 de março de 2017, procedeu-se à capitalização de gastos com FSE no valor de 43 mil euros, que se prende com o projeto em curso do forno de porcelana

22. Outros custos e proveitos operacionais

Em 31 de março de 2017 e 2016, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2017		31-03-2016	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	0		5	
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação			35	
Seguros de saúde - RH		30		
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	59		26	
Ofertas/ amostras existências	56		31	
Impostos	73	136	47	
Diferenças de câmbio	42	40	20	2
Descontos pronto pagamento	34	0	12	
Subsídios à exploração		128		
Subsídios ao investimento e formação		68		37
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fretes		65		96
Juros e similares	94		97	
Rendas		58		35
Sinistros				4
Outros custos e proveitos operacionais	96	38	89	31
	455	562	362	205

23. Resultados financeiros

Os prejuízos financeiros ocorridos tiveram a seguinte origem e expressão:

	<u>31-03-2017</u>	<u>31-03-2016</u>
Juros com empréstimos e descobertos bancários e aplicações	-500	-597
Outros encargos financeiros	-88	-77
Renegociação das maturidades de dívidas	-310	-246
Proveitos financeiros-juros obtidos	1	1
	<u>-897</u>	<u>-919</u>

24. Compromissos

Compromisso para investimentos

Compromisso para investimentos contratados mas ainda não incorridos:

	<u>31-03-2017</u>	<u>31-03-2016</u>
Ativos fixos tangíveis	895	272

Compromisso de locações operacionais – onde o Grupo é o locatário

O Grupo arrenda diversas viaturas, através de contratos de locação não revogáveis. Os contratos possuem diversos prazos, cláusulas de reajustamento e direitos de renovação.

25. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 31 de março de 2017, detinham uma **participação qualificada** no Grupo eram:

Estrutura do Capital Social		
Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA		
Directamente (Carteira própria)	55,484,166	4.80%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	1,450,400	0.13%
Através da Cerútil-Cerâmicas Utilitárias, SA	889,054,334	76.88%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA	945,988,900	81.81%
Portugal Capital Venture - Soc. Capital de Risco, SA		
Através do FCR Portugal Venture GPI	125,000,000	10.81%
Total imputável Portugal Capital Ventures SCR	125,000,000	10.81%
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	41,888,296	3.62%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	9,873,639	0.85%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA	51,761,935	4.48%
Free Float	33,596,340	2.91%
Sub-totais	1,156,347,175	100.00%
Ações Próprias	1,099	
Total ações Vista Alegre Atlantis	1,156,348,274	100.00%

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., é totalmente detida pela Visabeira Indústria SGPS, S.A., que por sua vez é totalmente detida pelo Grupo Visabeira SGPS, S.A. em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 78,2642%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

(2) A Portugal Capital Ventures – Sociedade Capital de Risco, SA resulta da fusão das sociedades AICEP Capital Global, SCR, S.A., Inovcapital, SCR, S.A. e Turismo Capital, SCR,S.A., operação realizada no âmbito da operação de reestruturação e reorganização do sector de capital de risco público.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Remuneração dos Órgãos Sociais

	31-03-2017	31-03-2016
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	101	158
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	0	0
	101	158

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas, são os seguintes:

	31-03-2017	31-12-2016
Saldos Ativos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	689	995
Grupo Visabeira - RETGS	774	829
Grupo Visabeira - Clientes	1,221	1,010
	2,685	2,834
Saldos Passivos		
Grupo CGD - depósitos à ordem		
Empréstimos Bancários	8,510	9,412
	8,510	9,412
Grupo Visabeira		
Fornecedores	7,045	7,845
Empréstimos Acionistas	58,705	60,966
	65,750	68,812
	76,944	81,057

Transações com partes relacionadas:

	31-03-2017		31-03-2016	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
Grupo CGD	123		140	
Portugal Capital Ventures, SA				
Grupo Visabeira	851	399	900	336

26. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.

27. Empresas incluídas na consolidação

À data de 31 de março de 2017, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

	Percentagem de Participação
Vista Alegre Atlantis, SA	100.00%
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	99.30%
VA - Vista Alegre España, SA	100.00%
Cerexport - Cerâmica de exportação SA	100.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	100.00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	89.93%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	99.00%
Vista Alegre USA Corporation	100.00%
VAA I.I. – Sociedade Imobiliária S.A.	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	50.00%

Ílhavo, 19 de maio de 2017

O Presidente do Conselho de Administração